



FUNDAMAR

FUNDAÇÃO 18 DE MARÇO

(Desde 1978)

IMPRESSO ESPECIAL

CONTRATO

Nº 9912228941

ETC / DR / MG

HOMERO COSTA ADVOGADOS

CORREIOS

“PRÊMIO EDUCAÇÃO INFANTIL 2002”, 1º lugar, concedido pela Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente;

“PRÊMIOS BEM EFICIENTE 1997, 2000, 2005 e 2006”, de âmbito nacional, concedidos por Kanitz e Associados;

“PRÊMIO FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL DE TECNOLOGIA SOCIAL” – Edição 2003, apoio institucional da UNESCO;

“Prêmio Menção Honrosa - 1996”, categoria Parceria Empresa Escola Pública, concedido pela FIEMG-UNICEF; “Prêmio Cidadania - 1997” - 1º lugar na Categoria Educação, concedido pela FUNDAMIG-CURADORIA das Fundações de Minas Gerais; “Prêmio Nansen Araújo”, 3º lugar na categoria Parceria Empresa Escola Pública em 1997; “Troféu Amigo da Criança” na categoria Educação, 2004, concedido pela Fundação CDL Pró-Criança; “Prêmio Assis Chateaubriand de Responsabilidade Social 2004”, concedido pela Unifenas-Netsu e TV Alterosa.

INFORMATIVO DA FUNDAMAR - ANO XIX - NÚMERO 213 - FEVEREIRO / 2010

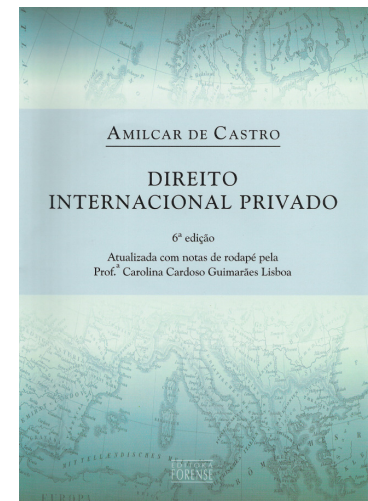
CASO NÃO TENHA INTERESSE EM RECEBER ESSE INFORMATIVO, FAVOR INFORMAR PELO TELEFONE (31)3282-4363 OU PELO E-MAIL fundamar@fundamar.com

"Salta aos olhos de qualquer observador que, em todas as aptidões, há homens extraordinários que vão extraordinariamente mais longe do que outros".

(Gustavo Corção, "Dois Amores, Duas Cidades", primeiro volume, editora Agir, página 175).

HOMENAGEM A AMÍLCAR DE CASTRO

O edifício do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG), na Avenida Prudente de Moraes, 280, em Belo Horizonte, ganhou no dia 17 de dezembro de 2009 uma placa com os dizeres "PALÁCIO Desembargador Amílcar de Castro". Esta homenagem foi prestada em 1978, mas só agora a denominação foi afixada na parte externa do prédio, tornando visível ao público a homenagem "a um dos maiores juristas do Brasil e um dos mais destacados magistrados mineiros", como salientou o secretário do Presidente do TJMG, professor Ricardo Arnaldo Malheiros Fiúza. O nome do homenageado está ligado à Fundamar - Fundação 18 de Março desde 1979 quando esta instituição assumiu a guarda da sua Biblioteca particular e cuidou da revisão, atualização, edição e reedições dos livros legados por ele. A Fundamar manifesta a sua satisfação com a merecida homenagem prestada pelo Tribunal ao insigne jurista autor do consagrado "Direito Internacional Privado" na sua 6ª edição (foto).



"Não é que os políticos não vejam a solução; o que eles não enxergam é o problema".
Gilbert Keith Chesterton (1874-1936).

ESCOLA DE INICIAÇÃO AGRÍCOLA

Os alunos da 9ª série, último ano do ensino fundamental da E.E. Fundamar, têm tido oportunidade de visitar o Campus de Machado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas, antiga Escola de Iniciação Agrícola ou Escola Técnica Federal. Esses contatos têm incentivado os visitantes a se matricularem no Instituto situado nas proximidades do Campus da Fundamar, ambos à margem esquerda da rodovia MG 453. Nessa última visita quatro dos alunos visitantes se inscreveram para o processo seletivo como muitos outros já o fizeram em anos anteriores. Os alunos desta vez estiveram acompanhados pela Supervisora Maria Goreti Vinagre Dias, Marlene Calheiros Maranhão - Monitora de Informática - e Evânio Vitor de Souza, Professor de Geografia, todos da E.E. Fundamar e foram recebidos pelo professor Alex e a monitora Débora. Houve a apresentação de um vídeo relatando as atividades do Instituto, reestruturado recentemente de acordo com a Lei 11.892/2008. Nos registros da Fundamar - Fundação 18 de Março em Belo Horizonte há outras informações sobre o surgimento dessa escola na década de 1940.

"Não é exatamente uma observação perspicaz a que acusa os políticos profissionais de agirem por motivação política". (Henry Kissinger, "Diplomacia", página 827).

NOS BASTIDORES DA HISTÓRIA

O que se sabe oficialmente da Escola de Iniciação Agrícola, hoje Instituto Federal de Educação, está narrado com a habitual precisão pelo historiador Ricardo Moreira Rebelo, mas o que se passou nos bastidores em Belo Horizonte pouca gente sabe e vale à pena contar para salientar, quando nada, a atuação exemplar dos políticos mineiros cuja habilidade, no caso, funcionou a pleno. Emendas no Orçamento da União de 1948 tinham sido apresentadas para a construção de duas escolas em Minas, uma para Muzambinho apresentada pelo deputado Licurgo Leite, da UDN e outra para Machado, emenda de autoria do deputado Israel Pinheiro do PSD. No convênio previsto em lei havia a obrigação do Estado de Minas Gerais investir um valor equivalente a 50% (cinquenta por cento) da contribuição federal. Na época a política era dividida entre o PSD e a UDN, sobrando pouco poder para os partidos menores. A emenda do udenista teve facilidade para conseguir a contrapartida do Estado de Minas Gerais, governado na época por udenistas, mas a do pessedista, exatamente a de Machado, não encontrou Céu de Brigadeiro para transitar em ares montanheses. E aí entrou a habilidade do prefeito Joãozinho Costa que acabou fazendo a história pouco conhecida dos próprios machadenses. A fórmula para quebrar a resistência udenista foi conseguida pela convocação de Homero Costa, machadense, irmão do Prefeito, advogado residente em Belo Horizonte e muito bem relacionado com os bacharéis da UDN que ocupavam o poder no Estado de Minas Gerais. O escritório do advogado ficou à disposição do professor Hercílio Walter Faria, designado pelo Ministério da Agricultura para executar projeto de implantação de ambas as Escolas, a de Muzambinho e a de Machado. Quem trabalhava nesse escritório passou a ser testemunha ocular e auricular da história que se passa a narrar.

"Jamais diga uma mentira que não possa provar." (Millôr Fernandes).

CIDADÃOS MACHADENSES EXEMPLARES

Conseguida a adesão do Governo de Minas pelas gestões de Homero Costa, ficara faltando a contribuição do Município de Machado obrigado a oferecer a gleba necessária ao empreendimento. Um dos advogados do escritório ouviu o senhor Joãozinho Costa telefonar de Belo Horizonte para o seu ex-sócio Lázaro Magalhães em Machado: "estou precisando da sua ajuda". Dois dias depois estava depositada na Caixa Econômica, que na época era a própria coletoria estadual, a quantia de quatrocentos mil na moeda da época. Era uma "senhora importância" com a qual a Prefeitura comprou imediatamente a área de mais de cem hectares, núcleo do terreno em que está estabelecido o Campus de Machado da Escola Técnica, hoje Instituto. O que se quer narrar é ter havido um empréstimo de importância de vulto de um simples cidadão à Prefeitura, sem juros, sem documento e sem aval ou outra garantia qualquer, salvo a palavra do Prefeito dada por telefone. Os governos posteriores liquidaram essa dívida e completaram a obra com outros empréstimos normais em órgãos financeiros regulares. E assim se conta um pouquinho do que houve nos bastidores da história do atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Campus de Machado, cujo primeiro nome foi Escola de Iniciação Agrícola de Machado adotado na inauguração em 03 de julho de 1957, mudado para Ginásio Agrícola de Machado em 1964, Escola Agrotécnica Federal de Machado, em 1979 e hoje Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Campus de Machado. O trabalho eficaz do Prefeito de Machado ao se relacionar pessoalmente com os governantes do Estado, embora de partido oposicionista, trouxe além da Escola Agrícola outros ganhos como o financiamento para a aquisição de uma motoniveladora, a primeira vista por aquelas bandas e uma enorme máquina de compactação que deu início ao campo de aviação, como se dizia na época, e no preparo do terreno para um campo de futebol.

"Em política tudo que parece é". (Benedito Valadares, político mineiro, presidente do PSD)

LIVROS DISPONÍVEIS PARA BIBLIOTECAS PÚBLICAS E BIBLIOTECAS ESCOLARES

De autoria do jurista Amílcar de Castro: -"Pareceres"; "Lições de Direito Processual Civil e de Direito Internacional Privado", "Procedimento de Execução" (este esgotado), "Pensamento Vivo de Amílcar de Castro" ou "Amílcar de A Z", disponível no todo ou em parte no site www.fundamar.com e "Direito Internacional Privado", 6ª edição, mas não disponível em razão do contrato com a Editora Forense. De autoria de Carlos Lacerda: "Vinte e um Contos Inéditos", "Minhas Cartas e as dos Outros", este em dois volumes e "Rosas e Pedras do Meu Caminho" em preparo a segunda edição. Opúsculo Arquivo Carlos Lacerda editado pela UnB. "A Colheita da Fazenda Escola Fundamar", edição da Fundação Abrinq.

A IMPRESSÃO DESTES BOLETIM INFORMATIVO É UMA GENTILEZA DE ARTES GRÁFICAS FORMATO E A REMESSA UMA CORTESIA DE HOMERO COSTA ADVOGADOS.

Informativo dirigido àqueles que contribuem direta ou indiretamente com projetos apoiados pela Fundamar - Fundação 18 de Março e as informações nele contidas podem ser reproduzidas livremente.
Rua Ceará, 2025 - Funcionários - Cep. 30150-311 - BH - MG Tel. (31) 3282-4363 - Fax (31) 3281-2015.
Site: www.fundamar.com - E-mail: fundamar@fundamar.com

